



OIC realiza a sua reunião anual em Milão

No período de 28 de setembro a 2 de outubro passado, a OIC realizou a sua 115ª reunião do Conselho Internacional do Café, desta vez no recinto da Expo Milão/Itália, durante a feira mundial dedicada aos alimentos. Com uma pauta estritamente administrativa, o foco principal voltou-se para o 1º Forum Global do Café, organizado pelo Comitato Italiano do Café e o estabelecimento do Dia Internacional do Café, a ser comemorado no dia 1º de outubro de cada ano.

Na pauta de trabalhos, destacou-se o ingresso como membro consumidor da Rússia no quadro da Organização e o retorno do Japão. São, efetivamente, dois importantes mercados e a sua presença na OIC fortalece politicamente a OIC, conferindo-lhe maior representatividade. Na sessão de confirmação da associação, com a presença de representantes destes dois países, os delegados ressaltaram o em-

penho e a contribuição do Diretor Executivo, o brasileiro Robério Silva, que conduziu com muita competência as negociações que tornaram possível o ingresso e retorno dos países.

A Rússia, destaca-se como um dos mercados mais promissores, destacando-se o crescimento anual de 5,2% do consumo do café no país, a partir de 1994 até 2010, e uma expansão de 4,4% anuais após 2010. Os negócios de café no país representam cerca de US\$ 2,5 bilhões anualmente e o café, embora ainda não seja a bebida preferida (chá), já é consumido por 70% da população. O Japão, por sua vez, continua como o quarto maior consumidor entre os países importadores, vindo a seguir aos EUA, Alemanha e Itália, e tem uma contribuição marcante no desenvolvimento de novas e sofisticadas formas de consumo do café. A comunidade cafeeira ganha com a participação destes países na OIC.



A nota desfavorável durante a reunião ficou por conta do Brasil, em face de sua inadimplência, parcial, no pagamento de suas contribuições perante a entidade. Visível o constrangimento da delegação brasileira, pois o país perde temporariamente, até regularizar a pendência, o seu direito de voto e, principalmente, de sua participação nos Comitês (Finanças, Promoção e Marketing e Estatística) e Grupos de Trabalho da Organização, onde atua



David Moorhouse, Conradin Rasi e Robério Silva

inclusive como porta-voz dos demais países produtores.

Uma questão que começa a ganhar mais importância está nas discussões sobre a renovação do atual Acordo Internacional do Café (com a duração de sete anos). Um Grupo de Trabalho, aberto a todos os membros

foi formado, notando-se desde já opiniões que entendem que o papel da OIC deve ir além dos temas da sustentabilidade e da estatística aos quais tem dedicado maior atenção. Ideias sobre a realização de um Censo sobre a cafeicultura mundial ganham espaço.

Dia Internacional do Café

Como proposta do Comitê Italiano do Café, foi lançada e aceita a ideia da celebração mundial do dia 1º de outubro de cada ano como o Dia Internacional do Café. Sob o tema *Celebrating a Journey of Diversity, Quality and Passion*, com o apoio da OIC, do Ministério da Alimentação da Itália, houve, no recinto da EXPO MILANO um desfile de representantes de todos os países produtores da OIC, portando bandeiras e trajes típicos, com a presença inclusive de Jeffrey Sachs, conferencista do 1º Forum Global do Café, Diretor do *Earth Institute Columbia University* e um dos principais delegados junto à 21ª Conferência das Partes da Convenção-Quadro das Nações Unidas, em Paris, em dezembro próximo.



José Carlos Grossi é homenageado pela illycaffè na EXPO Milão

O Clube illy do Café, programa de fidelização de cafeicultores da illycaffè no Brasil, classifica os sócios em diferentes categorias, conforme o tempo de fornecimento ininterrupto para a torrefadora italiana. A categoria máxima é a Platinum, reunindo fornecedores há 10 anos ou mais. Neste seleto grupo, um produtor do Cerrado Mineiro se destaca por ser o mais antigo e recebeu uma homenagem na Itália, no maior espaço já dedicado ao café em um evento internacional.

José Carlos Grossi fornece há 25 anos para a illycaffè – mesmo tempo de vida do Prêmio Ernesto Illy de Qualidade do Café para Espresso, iniciativa pioneira que valoriza os cafeicultores brasileiros ano após ano. O empresário, radicado em Patrocínio (MG), comanda a terceira geração de uma família com raízes italianas, que lida com café desde o século 19. Atualmente, administra a Fazenda São José e o Grupo Alto Cafezal, um dos maiores do país, no Cerrado de Minas Gerais. Grossi foi escolhido, ao lado do fotógrafo Sebastião Salgado, para ser Embaixador da EXPO Milão no Brasil, representando os produtores nacionais de cafés.

“Além de ter o relacionamento mais longo conosco entre os produtores brasileiros, Grossi representa os valores de paixão na busca pela qualidade e excelência da illycaffè. Esperamos que nossa parceria continue sendo profícua por muitos anos”, declara a diretora Anna Illy.



Jeffrey D. Sachs, Diretor do Earth Institute, Andrea Illy, CEO illycaffè e o fotógrafo Sebastião Salgado

Forum Global do Café

Indiscutivelmente, constituiu-se no ponto alto das reuniões da semana em Milão. Organizado de forma muito competente pelo *Comitato Italiano Del Caffè*, presidido por Mário Cerutti, o Forum centrou-se no tema das Mudanças Climáticas e de suas implicações. O Diretor Executivo da OIC, Robério Silva, ao abrir o Forum disse que “as mudanças climáticas são a ameaça mais séria que o setor cafeeiro hoje enfrenta. O Painel Intergovernamental é inequívoco ao concluir que estão tendo profundo impacto sobre a produção de café, e podem reduzir as áreas de terreno adequadas ao cultivo. Podem, inclusive aumentar a ocorrência de pragas e doenças, como a ferrugem na América Central. O setor cafeeiro precisa estar preparado para lidar com os riscos das mudanças climáticas”.

O *GCF Global Coffee Forum* foi dividido em três painéis: *Challenges and opportunities in the current coffee market*, com palestras de Giuseppe Lavazza (Lavazza), Guilherme Braga (CECAFÉ), Jean Marc Duvoisin (Nestlé), Hanns Neumann Stiftung) e Ric Rhinehart (BSCA); *Coffee and Sustainability*, conferencias de Anette Pensel (4C), Jenny Kwann (IDH), Ivannia Vilalobos (Costa Rica), Michael Oplitz (*Coffee&Climate Project*), e Jeffrey Sachs (*Columbia University*).

O terceiro painel, Café e Saúde: Elke Gerhard (Nestlé), James Coughlin (ASIC), Karen Ritchie (*Institute for Health, France*), Edith Feskens (*The Netherlands University*), Carlo La Vecchia (*University of Milan*).

Nos próximos dias, a OIC disponibilizará, em seu site, vídeos e conteúdo das palestras. ☕



Michael R. Neumann



Giuseppe Lavazza



Guilherme Braga



Comitiva brasileira

